Sermão- 10 Horas de Jejum e oração`

Tema: Uma verdadeira adoração
Autor: Pastor Bruno Raso

INTRODUÇÃO

1. Uma nova etapa, tudo pela frente, sonhos, desafios, ilusões, expectativas.
2. + Comunhão, + Relacionamento e + Missão é a nossa meta e o nosso desafio na DSA.
3. Para alcançar estas metas, tenho seis imperativos e três razões.
4. Proponho-lhes estudar o Salmo 100 para descobri-los.
5. O Salmo 100 se destaca entre os Salmos de gratidão triunfante. É a gloriosa culminação da sucessão de Salmos que começa com o Salmo 95. No Salmo 100 todos os povos da Terra são convidados a se unir a Israel em um coro de louvor universal a Jeová, porque Ele é misericordioso e fiel para sempre. O hino Cantai Alegres ao Senhor está neste Salmo. Talvez nenhum outro Salmo seja mais usado, tanto nas igrejas quanto nas sinagogas. Ensina que Deus é o Pastor universal. NEle não há nenhuma nota triste.

I. CANTAI ALEGRES

1. Martín Descalzo, um autor espanhol, escreveu: "Fico perplexo com as pessoas que parecem viver para a tristeza e muito mais pessoas que imaginam Deus como alguém que escurece nossa existência. Não existe verdadeira religião sem gozo verdadeiro".
2. A verdadeira alegria nunca é barata. O gozo da vida cristã é o gozo da presença de Jesus na vida, Seu perdão, Sua paz, Suas promessas.
3. "Cristãos que enchem o coração de tristezas e pesares, e que vivem se queixando e se lamuriando, passam aos outros uma ideia falsa de Deus e da vida cristã. Dão a impressão de que Deus não Se agrada em ver Seus filhos felizes, apresentando assim um falso testemunho a respeito de nosso Pai celestial" (*Caminho a Cristo*, p 73).

II. SERVIR AO SENHOR COM ALEGRIA

1. Serviço: ação ou disposição de servir, boa vontade de agradar os outros.
2. A virtude do serviço enobrece, o servilismo* debilita. O serviço dignifica, o servilismo degrada, o serviço livra a mente, o servilismo escraviza a razão.
3. O que serve não o faz para alcançar honras, recompensa ou gratidão.
4. O servil oferece seus serviços apenas em ocasiões especiais, é interessado; o que serve o faz sem olhar a quem nem busca recompensa. Serve sempre.
5. O êxito na vida se mede pelo serviço e amor desinteressado que oferecemos aos demais, a todos por igual. Nosso maior dever é ajudar ao próximo.
6. Jesus não veio para ser servido, mas para servir.
7. Amor a Deus e ao próximo como a si mesmo: esse é o mandato do evangelho.

* Servilismo: Conduta ou modos de quem é servil – em que há subserviência. Ação, comportamento ou discurso de um indivíduo servil. Está relacionado a quem é bajulador, condescendente.

III. VIR À SUA PRESENÇA COM REGOZIJO

1. A segurança de Sua companhia, a certeza de Sua presença, a solenidade de Sua onipotente presença. Fortaleza, perdão e todas as promessas que manifestam Seu amor.
2. Sentir-nos na presença de Deus significa responder ao Seu chamado, alcançar o perdão, receber Sua fortaleza, seguir Sua orientação, aferrar-nos à esperança e tudo isso é regozijo, gozo pleno.

IV. RECONHECER QUE JEHOVÁ É DEUS

1. Ele nos fez. O fato de que Deus nos constituiu em Seu povo é razão suficiente para que demande nosso louvor.
2. Nós não nos fizemos.
3. Somos ovelhas de Seu prado. Terna figura e clara ilustração. Nós pertencemos por iniciar e manter nossa vida. Ele nos fez e nos redimiu.
4. Ele tem direitos de Autor, Criador e Redentor.

V. ENTRAR POR SUAS PORTAS COM AÇÃO DE GRAÇAS

1. A meditação nessas ideias sublimes induz o salmista a dar graças.
2. Refere-se ao santuário, mas por extensão todos os lugares onde se adora a Deus são incluídos.
3. “Para a alma crente e humilde, a casa de Deus na Terra é como que a porta do Céu. Os cânticos de louvor, a oração, a palavra ministrada pelos embaixadores do Senhor são os meios que Deus proveu para preparar um povo para a assembleia lá do alto, para aquela reunião sublime à qual coisa nenhuma que contamine poderá ser admitida” (*Conselhos para a Igreja,* p. 254).
4. Ser grato é sempre uma grande bênção.

VI. LOUVAI E BENDIZEI O SEU NOME

1. Ação de graças. Os adoradores gratos que apresentam suas ofertas de gratidão no santuário são descritos.
2. "A melodia de louvor é a atmosfera do Céu; e, quando o Céu vem em contato com a Terra, há música e cântico, 'ação de graça e voz de melodias’” (Educação, p. 161).
3. Bendizemos Seu nome quando o reconhecemos em nossa vida aceitando Seu amor, Seu poder e Sua soberania absoluta, quando O representamos, quando refletimos Seu nome e Seu caráter.

RAZÕES PARA ACEITAR ESSES IMPERATIVOS

DE CANTAR ALEGRES,
DE SERVIR COM ALEGRIA,
DE VIR À SUA PRESENÇA COM REGOZIJO,
DE RECONHECER QUE ELE É DEUS CRIADOR E REDENTOR,
DE ENTRAR POR SUAS PORTAS COM AÇÃO DE GRAÇAS,

DE LOUVAR E BENDIZER SEU NOME.

1. PORQUE JEOVÁ É BOM

Ninguém é bom, nenhum sequer, só UM, que é DEUS.

2. SUA MISERICÓRDIA É PARA SEMPRE

Sua misericórdia é para sempre.
Essa é a mesma frase que aparece como refrão no Salmo 136 e também no Salmo 118: 1- 4, 29.
Por todas as gerações.
Essa expressão significa "de geração em geração", mas a ideia básica do versículo é: "Seu amor é eterno e Sua fidelidade não tem fim". O salmista pinta o quadro de geração após geração que apreciam a bondade e a fidelidade de Deus. Ele merece nosso louvor porque nos fez o que somos, nos redime, nos ama, nos concede o bem e nos proporciona o necessário para nossa fidelidade na vida futura.
Há 245 menções da palavra misericórdia no Antigo Testamento, que englobam estes conceitos: bondade, clemência, graça, justiça, misericórdia, amor permanente, fidelidade.

1. A misericórdia é imerecida, começa em Deus.
2. É eterna (Salmo 103:17).
3. Desde a eternidade e até a eternidade.
4. É grande (Salmo 108:4).
5. Prolonga a vida. As misericórdias do Senhor se renovam a cada manhã.
6. Conduz ao arrependimento, nos comove, nos chama, nos perdoa, torna a salvação possível.

3. SUA VERDADE PARA TODAS AS GERAÇÕES

Sua palavra imutável vive e permanece para sempre, além dos críticos, dos prejudicados, dos indiferentes, dos rebeldes, dos escarnecedores, antes e além de tudo.

CONCLUSÃO

Com 38 metros de altura e mais de mil toneladas, a estátua do Cristo Redentor levou cinco anos para ser construída. Esta estátua pode ser vista no morro do Corcovado com 710 metros. Foi feita na França pelo escultor Paul Landowski e veio para o Brasil em pedaços. Só a cabeça era composta por 50 peças e cada uma das mãos media 3,2 metros de comprimento. As várias partes do Cristo eram ocas e foram encaixadas aos poucos na estrutura metálica montada para sustentar o peso da estátua.

Todas as peças da parte externa foram revestidas com pastilhas de pedra-sabão, material que, apesar de ser facilmente riscado, resiste bem ao tempo e às variações de temperatura. A primeira parte a ficar pronta foi a cabeça. O Cristo foi surgindo, portanto, de cima para baixo.

Esta estátua é uma verdadeira obra de arte, porém dois detalhes importantes para considerar: olhos cegos e coração de pedra.

Claro, já sei o que você está pensando: “Todas as estátuas têm olhos cegos”. Tem razão. Elas são assim. Mas é como se o escultor dessa estátua tivesse a intenção de que seus olhos fossem cegos. Não há pupilas que sugiram que pode ver.

Como se não bastasse, sobre Sua túnica há um coração convencional, de enamorados, de pedra.

Um Cristo Redentor com olhos cegos, que se negam a ver a necessidade das pessoas e um coração de pedra insensível à dor humana. Este é o Jesus que muitos têm, porém nós temos um Cristo Redentor de verdade, que vive para sempre, que veio a esta Terra, nasceu, viveu, morreu, ressuscitou e intercede por nós. Ele é bom e Sua misericórdia é para sempre! Sua verdade se estende por todas as gerações e, além do mais, logo voltará para nos buscar.

Irmãos, é hora de ir definitivamente para casa. Entregar o que somos e temos nas mãos de Deus. Com cinco pedras e a bênção de Deus, pode-se vencer o gigante Golias; com algumas trombetas e a presença do Senhor, os muros caíram; com poucos pães e peixes, alimentaram uma multidão; nas bodas de Caná encheram as tinas para que o milagre fosse realizado e em Betânia a pedra foi empurrada para que Ele ressuscitasse o morto.

O que precisamos é do CRISTO VIVO em nosso coração e para que isso aconteça, devemos desenvolver:

+ Comunhão com Jesus nas primeiras horas de cada dia.

+ Relacionamento, liderando, participando e multiplicando os Pequenos Grupos.

+ Missão, esperando grandes coisas do Senhor e empreendendo grandes coisas para Ele, com a intenção não de fazer algo mais, mas de terminar Sua obra para irmos definitivamente para casa.

Oração.